VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS COINTER - PDVL 2019

**AMINO: UMA REDE SOCIAL COM POTENCIAL PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL
EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO**

**AMINO: A SOCIAL NETWORK WITH POTENTIAL FOR TEXTUAL
PRODUCTION IN PORTUGUESE LANGUAGE CLASSES IN HIGH SCHOOL**

**AMINO: UNA RED SOCIAL CON POTENCIAL DE PRODUCCIÓN TEXTUAL EN
CLASES DE LENGUA PORTUGUESA EN LA ESCUELA SECUNDARIA**

Apresentação: Comunicação Oral

Luiz Henrique Costa de Santana¹; Maxwell Miranda Vieira²; Emanuel Rodrigues de Souza³
Clarice de Freitas Silva⁴; Geovânio José da Silva⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0135>

Resumo

O nosso objetivo neste trabalho foi buscar uma forma de estimular a escrita – nos alunos do ensino médio – por meio da rede social Amino. Os aportes teóricos que conduziram essa pesquisa são concernentes a estes três: Gomes (2016), André e Bufrem (2012) e Plane (2008), pesquisadores que conceituam respectivamente: Rede social, escrita e ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O método que norteia a pesquisa é de cunho qualitativo, sugerindo, propostas didático-pedagógicas para o uso da rede social Amino, que por ser recente não possui muitos trabalhos e pesquisas desenvolvidas que ressaltem o seu grande potencial de dinamizar o meio educativo, tendo como suporte o celular pessoal dos alunos do ensino médio (1º ano à 3º ano) nas aulas de língua portuguesa com a finalidade de buscar formas de estimular a produção de textos por meio do campo virtual utilizando esta rede social como um ambiente de socialização dos conhecimentos através dos textos produzidos nesta plataforma Amino. E isso nos leva a seguinte questão de pesquisa: De que forma a rede social Amino pode ser usada como ambiente virtual de produção de textos em língua portuguesa para o ensino médio? Um dos procedimentos de análise será a avaliação visual da interface, do alcance, e da capacidade interativa nesse meio digital em que o Amino pode promover, e isso foi identificado, evidenciado e discutido na análise de dados, pois o resultado da nossa avaliação do app como positivo já que as sugestões das atividades didáticas podem ser realizadas no mesmo.

Palavras-Chave: Amino, rede social, escrita, ensino médio.

¹Graduando, Letras – Português e Inglês, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns, santanaluihzc@gmail.com

²Graduando, Letras – Português e Inglês, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns, maxwell_miranda.ed@outlook.com

³Mestre em Língua Portuguesa pelo Programa de Pós-Graduação em Letras/PROFLETRAS (2019), em Mamanguape, Paraíba, pela Universidade Federal da Paraíba, Campus IV emanuelvox@outlook.com;

⁴Letras – Português e Inglês, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns, clarice.darck@hotmail.com

⁵Bacharelado em Ciência da Computação, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns sgeojose@gmail.com

Resumen

Nuestro objetivo en este documento era encontrar una manera de estimular la escritura, en estudiantes de secundaria, a través de la red social Amino. Las contribuciones teóricas que llevaron a cabo esta investigación se refieren a estos tres: Gomes (2016), André y Bufrem (2012) y Plane (2008), investigadores que conceptualizan respectivamente: Redes sociales, escritura y entorno de aprendizaje virtual (VLE). El método que guía la investigación es de naturaleza cualitativa, sugiriendo propuestas didáctico-pedagógicas para el uso de la red social Amino, que, como es reciente, no tiene muchos trabajos e investigaciones que resalten su gran potencial para impulsar el entorno educativo, teniendo como Apoyar el teléfono celular personal de estudiantes de secundaria (1er año a 3er año) en clases de lengua portuguesa para buscar formas de estimular la producción de textos a través del campo virtual utilizando esta red social como un entorno de socialización para los estudiantes. conocimiento a través de los textos producidos en esta plataforma Amino. Y esto nos lleva a la siguiente pregunta de investigación: ¿Cómo se puede utilizar la red social Amino como un entorno de producción virtual para textos de secundaria en portugués? Uno de los procedimientos de análisis será la evaluación visual de la interfaz, el alcance y la capacidad interactiva en este medio digital en el que Amino puede promover, y esto fue identificado, evidenciado y discutido en el análisis de datos, ya que el resultado de nuestra evaluación de la aplicación. tan positivo ya que las sugerencias de las actividades didácticas pueden realizarse en la misma.

Palabras Clave: Amino, Redes sociales, escritura, bachillerato.

Abstract

Our objective with this article was look for a way to stimulate the writing- to high school students- by using the social media Amino. The theoritical basis used to generate this article are: Gomes (2016), André e Bufrem (2012) and Plane (2008) who are survey takers who conceptualize: Social midea, writing and virtual learning environment (which in Portuguese represented the acronym "AVA"). The method that guides the research is qualitative, suggestive, and pedagogical-didactic proposals for the use of the social media Amino, which for be so recent, doesn't have many works and researches developed that highlights its great potential: and how it can dynamize the educational environment having as support the personal cell phone from the high school students (1st year to 3rd year) in Portuguese language classes with the purpose of seeking ways to stimulate the production of the texts produced in this Amino platform. One of he analysis procedures will be the visual evolution of the interface, scope, and interactive capacity in this digital world on which Amino can promote, and this was identified, evidenced and discussed in the analysis data, as the results of our app evaluated the other apps as positive since the suggestions of the didactic activities can be carried out in the app.

Keywords: Amino, Social midias, writing, high school.

1. Introdução

Na contemporaneidade, vê-se que as tecnologias e as mídias digitais têm avançado cada vez mais na esfera social da humanidade, assim como pontua Silva (2015, p. 2253) em

um editorial: “As novas tecnologias da informação e comunicação têm tido uma importância crescente na formatação das relações sociais, e são cada vez mais utilizadas como campo de pesquisa e intervenção em diversas áreas do conhecimento”.

E esse auxílio no campo educacional têm se tornado tão comum ao ponto de a rede possibilitar execução de cursinhos, graduações e pós-graduações no ciberespaço, pois o potencial desse progresso tem auxiliado muito as áreas educacionais, o que é afirmado por Cruz et al (2016, p. 112): “A Educação a Distância (Ead) é uma modalidade de ensino cada vez mais empregada no intuito de ampliar e democratizar as possibilidades de acesso ao conhecimento”. No entanto as áreas do ensino regular fundamental e médio desfrutam pouco dessa capacidade interativa, relacionada ao meio estudantil, que os meios de difusão de mensagens possuem, em contrapartida a rede é usada de forma maciça no convívio social dos mesmos.

Dessa forma, faz-se necessário apontar o quanto é importante o uso da tecnologia no campo educacional, pois é visível que essas inovações quando utilizadas de maneira produtiva no ensino tem a capacidade de otimizar o aprendizado dos estudantes, já que escrevem a todo instante nas redes sociais e continuam tendo nas aulas de língua portuguesa quando se trata de escrever e interpretar os textos propostos.

Por consequência disso, vê-se a necessidade do docente do século XXI explorar e incrementar as tecnologias da informação (TIC), os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e também as redes sociais, que possuem várias ferramentas que podem ser usadas em prol do ensino, nas aulas e em atividades extraclasse e, por meio desta necessidade, se manifestou o interesse de utilizar a rede social Amino, no ensino médio para intensificar a produção textual, que se comparada às outras está em um estado primitivo, pois foi criada em 2014, embora possua segundo a revista EXAME (2017/11) “A febre das comunidades está de volta com Amino, *app* que já tem mais de 10 milhões de downloads em todo o mundo e milhares de usuários brasileiros.” Tendo em vista a sua pouca idade, não possui nenhuma pesquisa que ressalte a sua aptidão como ambiente virtual de produção textual. Os aportes teóricos que conduziram essa pesquisa são concernentes a estes três: Gomes (2016), André e Bufrem (2012) e Plane (2008) pesquisadores que conceituam respectivamente: Rede social, escrita e ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Logo, vale destacar que o Amino possui uma interface repleta de recursos semióticos⁶, um alcance excepcional, e um potencial interacional muito bem desempenhado, assim tais recursos auxiliam na aprendizagem e na absorção do conteúdo por parte do alunato como são apontados por Dionísio e

⁶Para Dionísio e Vasconcelos (2013), recursos semióticos são “Ações, materiais ou artefatos que nós usamos com propósitos comunicativos”.

Vasconcelos (2013, p. 19-23).O que leva a seguinte questão de pesquisa: De que forma a rede social Amino pode ser usado como ambiente virtual de produção textual de língua portuguesa para o ensino médio?

O método que norteia a pesquisa é de cunho qualitativo,sugerindo, propostas didático-pedagógicaspara o uso da rede social Amino, que por ser recente não possui muitos trabalhos desenvolvidos que ressaltem o grande potencial que tem e pode proporcionar ao meio educativo,tendo como suporte o celular pessoal dos alunos do ensino médio (1º ano à 3º ano) com o objetivo de buscar formas de estimularaprodução de textosnos alunos por meio do campo virtual utilizando a plataforma como um ambiente de socialização dos conhecimentos através dos textos produzidos na plataforma Amino. Um dos procedimentos de análise será a avaliação visual dainterface, do alcance, e da capacidade interativa nesse meio digital que o Amino pode promover.

2. Escrita e tecnologia

Primordialmente, é viável apresentar o conceito de escrita a partir da linha de pensamento seguida por André e Bufrem (2012. p. 07) e destacar a sua importância e o tabu que a mesma tem se tornado no meio escolástico juvenil:

A partir da teoria histórico-cultural podemos entender que a escrita é um sistema de instrumentos, porque se manifesta externamente através das suas funções sociais, por exemplo, noticiar, entreter, divulgar, comunicar. Também é um sistema de signos, porque modifica a relação do homem consigo próprio, quando este utiliza a escrita para organizar e sistematizar ideias, para obter conhecimento e prazer ou como recurso à memória (ANDRÉ e BUFREM, 2012. p. 07).

Sendo assim, vê-se que a escrita é apontada com uma ferramenta utilitária tanto na comunicação quanto no perpetuamento da memória social. André e Bufrem (2012. p. 08) ainda relatam uma visão um tanto que limitada do campo da escrita ao dizer que a partir da definição: “[...] se conclui a importância de que a escola remonte os usos culturais da leitura e da escrita. Escrever uma carta, ler um anúncio, executar uma receita culinária, criar um mural de notícias [...]”, pois a rede mundial de computadores fica fora do campo utilitário da produção textual segundo o mesmo, e o que se depreende da leitura dessa obra elaborada pelos mesmos é que a internet não é um ambiente para a execução prática da escrita escolar que deve permanecer nos “muros” da escola,e isso culmina em um equívoco da rede como

sendo um ambiente restrito utilizado apenas para lazer e entretenimento. E essa visão é refutada Barbosa e Alves (2018. p. 01) que, ao utilizar o blog como fonte de incentivo para a leitura e a escrita, puderam obter o retorno satisfatório pelos estudantes, visto que:

Os resultados demonstram que é possível superar dificuldades de leitura e escrita com a utilização do blog, porque os alunos passam a ler e escrever por prazer, fato comprovado nos cinco artigos que forneceram os dados, pois todos os professores entrevistados relataram mudanças na atitude dos alunos com o uso do blog, passando a se preocupar com a escrita e demonstrando maior dedicação [...].

Ouseja, que a inserção da matéria escolar no meio virtualizado consegue angariar resultados de bastantes convenientes, visto que é nesse ambiente que o jovem brasileiro passa a maior parte do tempo, segundo correio24horas:

Jovens brasileiros são os mais dependentes das redes sociais. Dentre os aplicativos, os brasileiros também são os maiores usuários do Facebook (94%), Youtube (85%) e WhatsApp (84%). Os adolescentes brasileiros passam cada vez mais tempo hipnotizados pelos dispositivos móveis. Uma pesquisa realizada pela Amdocs em dez países aponta que os jovens entre 15 e 18 anos do país não desgrudam do celular: 64% costumam checar as redes sociais assim que acordam[...].

E segundo a faixa etária apontada pela pesquisa que é a de 15 a 18 anos isto é justamente - em média - a população que está no ensino médio ou saindo dele. Com isso, está explicado o índice baixo de aprendizado em língua portuguesa evidenciado pelo G1: “[...] Em português, 70,88% dos alunos têm nível insuficiente de aprendizado, sendo que 23,9% estão no nível zero, o mais baixo”. Tendo em vista isso, faz-se necessário mesclar as atividades dentro de sala com as atividades no mundo cibernético, pois na ótica de Dudeney, Hocklye Pegrum (2016. p. 17) esse contexto atual – pós revolução industrial – têm direcionado a educação para uma associação com essas novas tecnologias que podem, segundo estudos de especialistas mencionados por eles, otimizar a prática pedagógica o que proporciona também uma melhora no rendimento do alunato.

2.1 Ava, redes sociais e Amino

Segundo Plane (2008, p .01) um desses novos aparatos tecnológicos pertencentes a rede é o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) que surge com a proposta de ser útil no que concerne a auxiliar como uma espécie de extensão da sala de aula para os professores. Pode-

se destacar também a importância de outras ferramentas virtuais que não são AVA's como a Web Site, apontado por Plane, mas podem se tornar a partir da usabilidade do mesmo.

É isso que acontece com as redes sociais que embora não existam com o propósito singular de servir para educação podem ser utilizadas com esse viés, já que segundo Gomes (2016) o conceito de rede social está vinculado aos “[...] atores sociais usuários das redes que são as redes.” E ainda com o intuito de ser mais categórico e enfático, ele afirma: “As redes somos nós.” Com isso, fica em evidência que as mesmas podem ser usufruídas da maneira que para o usuário for mais cabível. E a partir dessa cosmovisão vê-se a necessidade de uma adequação adaptativa por parte do professor objetivando o uso de uma rede social que possa ser controlada, volátil e funcional.

O aplicativo Amino, com base em nossa pesquisa, se mostra funcional e maleável. Com sua interface amigável, com suas comunidades e com seus vários estimuladores de escrita, ele é o mais próximo de um AVA *TEEN*⁷ que um professor pode ter, caso o mesmo utilize como tal. No início da pesquisa foi feito um grupo de cunho privado para analisar o Amino e foi constatado o que Souza e Camargo (2018, p. 10) sintetizam muito bem:

O aplicativo Amino consiste em uma rede social aberta em que há possibilidade de criar diversas comunidades sobre os mais variados assuntos, tais como: filmes, seriados, animes, jogos, música, dentre outros. A principal característica de interação do aplicativo Amino é a característica de gamificação, pois o usuário só evolui de nível a partir do tempo de permanência online, da interação no chat, da criação de postagens e da obtenção de respostas dos outros membros na rede.

Com isso, vê-se que o *app* possui traços competitivos que é a gamificação, ou seja, utilizar o que está propício ao ambiente dos games em meios não gamificados com o intuito de melhorar a vivência daquele usuário com uma determinada plataforma e por meio disso promover o seu engajamento de forma envolvente” e motivadora (SOUZA e CAMARGO 2018 apud DETERDING et al., 2011; SOUZA; SOUTO, 2015), isso explica a adesão de muitas pessoas ao mesmo, visto que tanto a tática de pontuação estimula a interação maciça dos usuários quanto a dinâmica que o mesmo traz consigo distribuídas nos recursos semióticos² gráficos dessa mídia virtual. O *app* também possibilita a oportunidade do usuário aumentar a sua reputação entre os demais e elevar o seu nível a partir de uma perspectiva interacional com as comunidades, com ou outros usuários, com as enquetes, desafios, postagens, comentários e as participações nos chats de cada grupo que o usuário participar, e

⁷ Ambiente Virtual de Aprendizagem Jovem.

são essas ferramentas que estimulam a escrita de maneira lúdica que podem ser usadas em sala, já que esses recursos presentes nesse ambiente digital segundo Rojas (2002) auxiliam na construção do conhecimento e possibilita uma maior interação por parte dos indivíduos, pois possibilitam que “a criatividade aflore”.

3. Análise de dados

Com base nos pressupostos teóricos supracitados, foi criada uma comunidade privada no próprio Amino para explorar as suas potencialidades e analisar os seus recursos multimodais e as suas ferramentas durante a produção do artigo, que ocorreu entre o dia 08 de novembro à 19 de dezembro de 2018, com o objetivo de encontrar, no mesmo, funções que possivelmente possam auxiliar o aluno nas produções textuais propostas pelo professor que serão redigidas e publicadas em uma comunidade específica e privada para a turma, no aplicativo.

Segue abaixo o quadro 1, que apresenta a figura representativa do aplicativo, sua nomenclatura, sua função e quais gêneros podem ser elaborados a partir de sua utilização:

Quadro 1 - Apresentação do Amino

<i>App</i> analisado	Nomenclatura	Função	Gêneros possíveis
Amino	Agrupar pessoas que compartilhem os mesmos interesses nas comunidades.	Blog, comentário, vlog, resumo, crônica, resenha, poema, miniconto/conto e debate.

Fonte: Produção nossa.

Será apresentada a seguir por meio de prints, retirados das abas do aplicativo, a interface da comunidade criada pelos pesquisadores para destacar a sua estrutura rica em recursos semióticos, como supracitado:

Print 3 –Tipos de postagens

Print 5 – Caixa de bate-papo

Print 4 – Página de post's

Print 6 – P ágina de conversas

Fonte: Produção nossa.

Percebe-se, através das imagens exibidas acima, que o Amino assim como as demais redes sociais, estimula e difunde a escrita a partir dos elementos semióticos, como: gifs, imagens e cores que estão disponibilizados nas mesmas são úteis na elaboração de um texto multimodal, porém, o Amino possui um diferencial ao conter diversas ferramentas que o tornam um suporte excelente na edição e na forma com a qual essa gama de recursos visuais incrementa na interação dos seus usuários através das comunidades nas quais os textos estão expostos. Isso pode ser usado pelo professor como uma maneira de conscientizar os alunos de que as redes sociais podem ser utilizadas não só para fins recreativos, mas também para fins educativos e/ou de produções textuais como acontece comumente nas demais.

A partir desta noção, serão expostos os recursos (quadro 2) e as ferramentas (quadro 3) do blog com base no Print 1, que podem ser utilizadas no processo de produção textual na plataforma apresentada, e as atividades propostas:

Quadro 2 –Ferramentas do Blog do Amino

Ícones	Função	Atividades propostas
	Adicionar imagens e vídeos a partir da câmera, galeria e YouTube.	A ferramenta Blog permite que o professor instigue os alunos por meio dos recursos multimodais e das ferramentas de formatação textual que estão presentes na mesma, isso é muito válido, já que o mesmo pode propor a escrita e o compartilhamento de vários gêneros textuais e digitais, dentre eles: comentário, resumo, crônica, resenha, poema, miniconto/conto e debate. Que através do compartilhamento serão vistos e comentados pelos demais alunos e avaliados pelo professor a partir dos seguintes requisitos: tema, originalidade, coesão, coerência e se foram utilizados os recursos que estão disponíveis nas ferramentas.
	Realizar pesquisas a partir do wiki.
	Adicionar cor e/ou pano de fundo.
	Adicionar localização.
	De acordo com a comunidade escolhida podem variar de categoria.
	Adicionar título à publicação.
	Espaço para a produção do texto ou adicionar imagens e GIFs.
	Visualização prévia da publicação.
	Publicar.	

Fonte: Produção nossa.

Quadro 3 -Ferramentas de Formatação Textual no Amino

Ferramentas de Formatação Textual	Função
Inserir fotos, vídeos e GIFs.
Negrito.
Itálico.
Alinhamento.
Sublinhar e riscar palavras no texto.

Fonte: Produção nossa.

Tendo em vista todos os aspectos e fatos apresentados nos quadros 2 e 3 – em que a sequência disposição dos elementos se dão de acordo com a forma na qual estão expostos na interface – é viável destacar que esse ambiente virtual – que é o Amino – possui um fator que é decisivo para que ele funcione como um *AVA TEEN* que foi utilizado por Barbosa e Alves (2018), porém no blog, que é a essa experiência de escrita virtualizada que todas plataformas podem proporcionar, mas o Amino com as comunidades torna essa prática mais dinâmica, fazendo com que os usuários interajam entre si e com os coordenadores da comunidade.

Como a proposta elaborada e discutida ao decorrer dessa pesquisa foi a de usá-lo como uma ferramenta que tanto pode ser útil na sala de aula quanto fora da mesma com o objetivo que foi apontado dessa forma o professor que para usar o app, como AVA, deve ter o Amino e o Amino criador & Manager instalado no celular, pois só com ambos aplicativos o mesmo poderá usar o Amino para coordenar as produções e avaliar a partir dos critérios apresentados no segundo quadro (coluna 4).

No que tange a uma aplicação didático-pedagógica seria muito relevante que o professor, propunha uma atividade com os alunos em sala de produção de textos. Os textos escritos seriam transpostos para a comunidade criada pelo docente e lá ele monitoraria os textos e os comentários do alunato, tal proposta otimizaria as aulas de português e a vivência adquirida pelos alunos seria de tamanha relevância para a consolidação de uma escrita virtualizada.

4 Considerações Finais

A rede social pesquisada possui um potencial didático de “AVA TEEN” com recursos inovadores, por ser uma rede social nova e diferenciada das demais tendo em vista a interface que é prática, interativa e atrativa para faixa etária de alunos do ensino médio, em especial nas práticas de produção e leitura nas aulas de língua portuguesa com o fito de aumentar o rendimento escolar dos tais.

Pode-se destacar que objetivo advindo da questão de pesquisa⁴ que norteou esse trabalho foi atingido, através das sugestões de formas de uso didático e também das ferramentas apresentadas nos quadros 2 e 3, que são voltadas para um método de produção de textual mais cativante e menos exaustivo para o alunato. Porém o percurso da pesquisa nos proporcionou observar novas perspectivas voltadas para outras áreas da educação no ensino regular utilizando as demais ferramentas do Amino.

Com isso, vê-se a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada nas ferramentas do Amino – por ser um aplicativo muito amplo – almejando a elaboração de prováveis propostas educativas, não unicamente voltadas para a produção textual (como foi o propósito dessa pesquisa), mas também voltadas para pesquisas e análises a partir dos quiz’s, enquetes, e um banco de link’s que poderia ser eventualmente elaborado, além de produções artísticas, debates com temas sociais, filosóficos ou políticos, nas demais matérias do ensino regular.

⁴De que forma a rede social Amino pode ser usado como ambiente virtual de produção textual de língua portuguesa para o ensino médio?

Referências Bibliográficas

AMINO. Disponível em: <https://aminoapps.com/>. Acesso em: mai. 2018.

ANDRÉ, Tamara Cardoso e BUFREM, Leilah Santiago. **O conceito de escrita segundo a teoria histórico-cultural e a alfabetização de crianças no primeiro ano do ensino fundamental**. ETD – Educ. Tem. Dig., Campinas, v.14, n.1, p.22-42 2012.

BARBOSA, Francileide Fialho e ALVES. Shirlei Marly. **O ensino de língua portuguesa e o uso das ntics: o blog como ferramenta de incentivo à leitura e à escrita**. CIET ENPED: 2018, p. 1-15

COSTA, Luciano Andreatta Carvalho da e FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. **Ambientes virtuais de aprendizagem e suas possibilidades construtivistas**. CINTED-UFRGS: 01, maio, 2005.

CRUZ, Rafael Eduardo; LODI, Ivana Guimarães; ANDRADE, Maria Celeste de Moura. **Instrumentos de avaliação no Ensino Superior a Distância. 2016. Evidência Olhares e Pesquisa em Saberes Educacionais**. Disponível para acesso desde: 30 out. 2017.

DIONÍSIO, Angela Paiva e VASCONCELOS, Leila Janot. **Multimodalidade, gênero e leitura**. In BUNZEM, C; MENDONÇA, M. **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013, p. 19-42

DORNELES, Darlan Machado. **A leitura e escrita no ensino de língua portuguesa**. **Anais do SIELP**. Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. ISSN 2237-8758

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos digitais**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. p. 17.

ENCONTRE a sua comunidade no amino, sua nova rede social favorita. **EXAME**. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/releases/encontre-a-sua-comunidade-no-amino-sua-nova-rede-social-favorita/>> Acesso em: 09 dez. 2018.

Gomes, 2016, **Redes Sociais e Ensino de Línguas - o Que Temos de Aprender?** (Cód: 9280088) Komesu, Fabiana; Leandro, Diêgo Cesar; Dias, Iky Anne - Parábola Editorial

JOVENS brasileiros são os mais dependentes das redes sociais. **Correios24horas**. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/jovens-brasileiros-sao-os-mais-dependentes-das-redes-sociais/> Acesso: 09 dez 2018

SILVA, Luís A V. Editorial: **As tecnologias da informação e comunicação e novas formas de sociabilidade: possibilidades e desafios para o campo da saúde coletiva** *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, nov, 2015.

7 DE cada 10 alunos do ensino médio têm nível insuficiente em português e matemática, diz MEC. **G1.globo** disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2018/08/30/7-de-cada-10-alunos-do-ensino-medio-tem-nivel-insuficiente-em-portugues-e-matematica-diz-mec.ghtml> Acesso: 09 dez 2018